

Entraves tributários dificultam indústria de navieças

Texto publicado no site Monitor Mercantil e divulgado pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) aponta os obstáculos em forma de impostos enfrentados pelos investidores do setor. Além das saídas apontadas no parágrafo final, o que poderia ser feito para minimizar as perdas em curto e médio prazos?

Transcrevemos o texto abaixo na íntegra:

“O setor de construção naval brasileiro tem grande potencial, mas seria ainda mais beneficiado em ampla escala e dentro de todas as suas possibilidades caso a carga tributária nacional não representasse um entrave ao desenvolvimento do segmento.” Essa é a opinião do presidente da Câmara Naval e Offshore da Abimaq, Marcelo Campos, para quem o volume de importações no segmento da construção naval sobrepe-se à produção local e desestimula o mercado.

- O Brasil tem a mais alta carga tributária do mundo. Torna-se muito difícil competir com o fabricante internacional, principalmente porque os estaleiros precisam comprar pelo menor preço possível. O custo unitário dos produtos fabricados no país não é baixo e o resultado é a falta de investimentos nessa indústria uma vez que os fabricantes nacionais não têm garantia de demanda a médio e longo prazos - explica Campos.

A solução, segundo o representante da Abimaq, está nos investimentos em capacitação e em uma agenda comum entre governo, indústria e estaleiros, de forma a direcionar políticas sustentáveis para o setor para beneficiar toda a cadeia produtiva, pós pedidos do pré-sal.

Fonte: Site Monitor Mercantil

